



## Editorial

A Superintendência de Educação em Saúde (SUPES) lança a 8ª edição do Boletim “Educação em Debate”. No mês de março, comemoramos o Dia do Ouvidor e vamos conhecer um pouco mais sobre a importância dos profissionais das ouvidorias públicas para o fortalecimento da democracia participativa e para a valorização da cidadania. Vamos também ver o que está acontecendo na Educação Permanente na região Metropolitana I e vamos acompanhar a participação dos servidores no PCA - Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento, que teve o tema Saúde da População de Rua. Na seção Acontece você terá informações sobre a Revista de Educação, Pesquisa e Informação em Saúde-REPIS, que está recebendo artigos para publicação, e explica que a revista adota a publicação em fluxo contínuo e conta com a “Edição Especial Covid-19: Pandemia e seus impactos na saúde”, que tem como objetivo reunir trabalhos que contenham análises dos múltiplos impactos da pandemia no âmbito da saúde pública; na seção Ensino-serviço, vamos conhecer a turma com profissionais de Residências Terapêuticas (RTs) e CAPS das regiões Metro I e II que concluiu o curso Curso de Cuidador em Saúde Mental na ETIS - Escola Técnica de Formação em Saúde Isabel dos Santos e o Resultado do processo seletivo de residência médica 2023.

Desejamos a todos uma boa leitura!



## MOMENTO EPS

### CIES Metro I: ativação de coletivos para fortalecimento da EPS na Região

Após dois anos de encontros remotos devido à Pandemia da COVID-19, a Coordenação Colegiada da Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES) da Região Metropolitana I retomou suas atividades presenciais. A criação de uma estratégia efetiva de fortalecimento da Educação Permanente em Saúde (EPS) na Região já vinha sendo discutida em âmbito estadual e regional, e foi ponto principal da pauta deste encontro. Por longo período, a região vivencia desafios no planejamento de ações assertivas e o esvaziamento de reuniões da CIES, o que motivou à reflexão quanto a novas estratégias de apoio aos atores que desempenham papel fundamental de planejamento e execução das ações municipais de Educação na Saúde.

Com o intuito de promover a autonomia e colaborar com o fortalecimento das ações de EPS nos municípios, os Coordenadores da Metro I promoveram um encontro imersivo junto aos representantes dos Núcleos de EPS (NEPS), e/ou referências da área, nos 12 municípios da Região. Contou-se ainda com o apoio da Superintendência de Educação em Saúde (SUPES) da SES-RJ e da Comissão Intergestores Regional (CIR) Metro I, no sentido de comprometer os gestores no envio de seus representantes. O objetivo principal foi gerar discussões quanto aos problemas prioritários para execução das ações de EPS em seus municípios de origem. Como resposta, houve 80% de representação dos municípios no encontro. O encontro ocorreu em 27 de fevereiro deste ano, no período das 10h às 16h30. Em um primeiro momento, houve a apresentação de cada município quanto a suas potencialidades e dificuldades no planejamento e execução das ações de EPS; no período da tarde promoveu-se a discussão, em pequenos grupos, sobre a identificação do problema-chave e o primeiro pequeno passo para resolvê-lo. Solicitou-se que as propostas de encaminhamentos obtidas neste exercício reflexivo fossem levadas para discussão local, devendo ser apresentadas em reunião agendada para o mês seguinte.



Primeira reunião, 27 de fevereiro de 2023



Segunda reunião, 27 de março de 2023

Em 27 de março, o coletivo reuniu-se novamente para compartilhar os desdobramentos do primeiro encontro. Identificou-se como problema-chave comum a todos os grupos a dificuldade de articulação entre os diversos setores da Saúde em seus municípios. Tal conclusão desdobrou-se na ativação de coletivos intramunicipais, com identificação de atores fundamentais para promover EPS de forma mais efetiva. Sendo assim, a proposta regional culminou na mobilização dos gestores municipais para pactuação, em âmbito da CIR e Comissão Intergestores Bipartite (CIB), de apoio/fomento à criação de Grupos de Trabalho (GT) locais, de caráter multisetorial e participativo, para discussão das ações de Educação na Saúde, pois entende-se que é nesse espaço que ocorre a EPS.



Roda de conversa com os representantes da região Metropolitana I

Através desta experiência coletiva, conclui-se que o protagonismo de trabalhadores e gestores, a multiplicidade de olhares e o encontro são fundamentais para o planejamento participativo e a execução de ações efetivas na Saúde.



## VOCÊ SABIA?

### 16 de Março, dia do Ouvidor

Em 16 de março comemoramos o Dia do Ouvidor, instituído pela Lei Federal nº 12.632, de 14 de maio de 2012. Essa é uma data para reconhecer a importância que os ouvidores desempenham em nossa sociedade, e em especial no Sistema Único de Saúde (SUS).

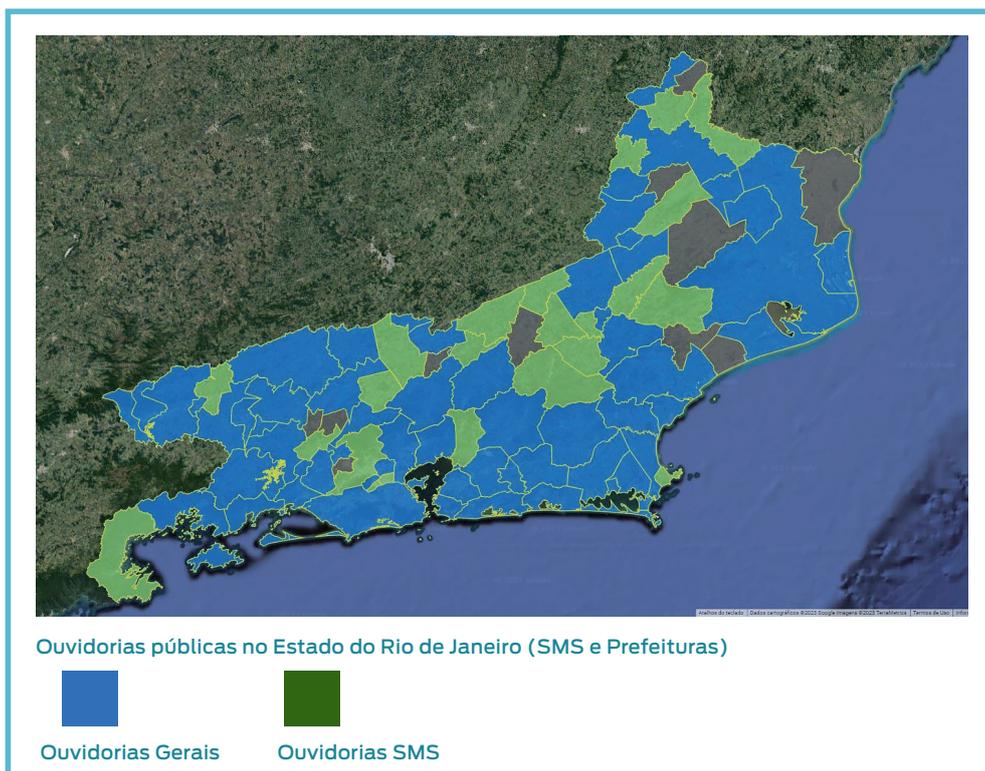
Os ouvidores são profissionais dedicados a ouvir e mediar as demandas dos cidadãos, garantindo que seus direitos sejam respeitados e que suas vozes sejam ouvidas.

Conforme o último levantamento realizado em 2022, dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, 81 possuem ouvidorias públicas, seja nas Secretarias Municipais de Saúde (SMS) ou Ouvidorias Gerais nas Prefeituras.

A Secretaria de Estado de Saúde também conta com uma rede de ouvidorias setoriais que estão localizadas nas unidades de assistência, sendo atualmente vinte e seis ouvidorias em funcionamento.

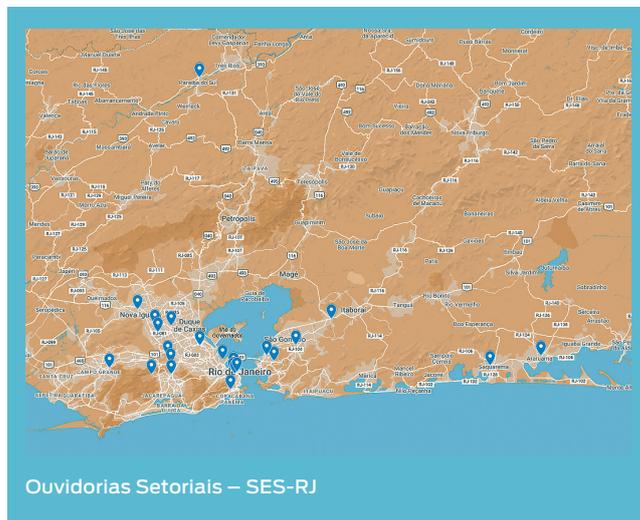
As Ouvidorias do SUS possuem como principal atribuição o fomento à participação do cidadão na gestão dos serviços públicos. Essa participação se materializa por meio das sugestões, solicitações e denúncias. Com base nesses dados, cabe à ouvidoria transformar a informação em conhecimento que irá possibilitar que a instituição avalie continuamente a qualidade dos serviços prestados. Dessa forma, o papel da ouvidoria pública, em especial as ouvidorias do SUS é fornecer subsídio à gestão para a tomada de decisão.

Outra tarefa designada às ouvidorias é a gestão da transparência pública, que é observada na Constituição de 1988, e formalizada por meio da Lei



nº 12.527/2018, regulamentada no Estado do Rio de Janeiro pelo Decreto nº 46.475. A transparência pública permite que a qualquer momento o cidadão possa solicitar informações existentes na administração pública. Cabe aos gestores e servidores atender a essas informações zelando pela transparência de suas ações e procedimentos. O papel das ouvidorias é direcionar a solicitação de informação para as áreas competentes, sempre acompanhando o cumprimento dos prazos estabelecidos nas legislações.

Diante do exposto, percebe-se que os profissionais das ouvidorias públicas vêm atuando para o fortalecimento da democracia participativa e para a valorização da cidadania. Eles são um elo fundamental entre os cidadãos e as instituições públicas e privadas, ajudando a construir uma sociedade mais justa e equitativa.

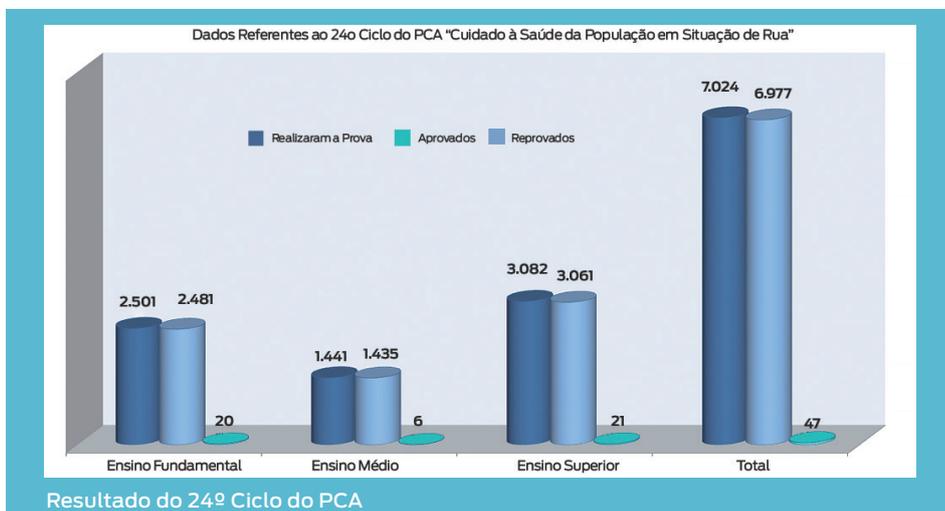


Ouvidorias Setoriais – SES-RJ

Contato da Ouvidoria e Transparência Geral da SES no telefone 0800 025 5525 ou acesse o link [https://www.sau-de.rj.gov.br/ouvidoria](https://www.sau.de.rj.gov.br/ouvidoria)

### Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA)

O Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA) realizado no 2º semestre de 2022 abordou um tema Cuidado à Saúde da População em Situação de Rua, contribuindo com a qualificação dos servidores da Rede SES-RJ e IASERJ, além de conhecer mais sobre os fatores que colaboram para o aumento da população em situação de rua, o plano de implementação de ações em saúde para as pessoas em situação de rua entre outras informações pertinentes.



### Revista de Educação, Pesquisa e Informação em Saúde-REPIS

A Revista de Educação, Pesquisa e Informação em Saúde-REPIS é uma publicação da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e destina-se à divulgação de artigos científicos voltados para a produção de conhecimento em saúde pública. Promove acesso gratuito e irrestrito ao conteúdo e contribui para o avanço da produção científica no campo da saúde pública. Fomenta ainda a reflexão crítica e o debate sobre temas da atualidade relacionados às políticas públicas e aos fatores que repercutem nas condições de vida e no cuidado de saúde das populações.

Por meio de fluxo contínuo, a publicação divulgará trabalhos científicos de estudantes, profissionais, gestores e pesquisadores que estejam de acordo com a proposta da Revista cooperando para o avanço da produção científica no campo da saúde pública no Estado do Rio de Janeiro.

Serão avaliados artigos originais em português das diferentes áreas da saúde, como: educação, políticas públicas, planejamento e gestão de sistemas e serviços, atenção primária, avaliação, inovação e tecnologias, epidemiologia, vigilância, segurança do paciente, diversidade sexual, ambiente e trabalho em saúde, entre outros.

**Chamada Pública para submissão de artigos**

Está aberta a Chamada Pública para submissão de artigos na primeira edição da "Revista Educação, Pesquisa e Informação em Saúde" (REPIS), uma publicação oficial da Secretaria de Estado de Saúde.

Serão avaliados artigos originais em diferentes áreas da saúde, como: Atenção Primária, Segurança do Paciente, Planejamento e Gestão, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Diversidade sexual, Ambiente e Trabalho em Saúde, entre outras.

Acesse: <https://repis.saude.rj.gov.br/repis> e clique em 'Enviar Submissão'.

Os artigos podem ser enviados a partir de Outubro de 2022

**Edição Especial Covid-19**  
PANDEMIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE

**Chamada Pública para submissão de artigos**

Está aberta a Chamada Pública para submissão de artigos na Edição Especial "Covid-19 – Pandemia e seus impactos na Saúde", da "Revista de Educação, Pesquisa e Informação em Saúde (REPIS)", da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

Acesse: <https://repis.saude.rj.gov.br/repis> e clique em 'Enviar Submissão'.

OU aponte a câmera para o QR code acima

A revista adota o acesso aberto completo para todas as publicações científicas a fim de garantir a democratização do conhecimento.

Além da publicação em fluxo contínuo, contamos com a “Edição Especial Covid-19: Pandemia e seus impactos na saúde”, que objetiva reunir trabalhos que contenham análises acerca dos múltiplos impactos da pandemia no âmbito da saúde pública.

É possível acessar a Revista Educação, Pesquisa e Informação em Saúde (REPIS) no site <https://repis.saude.rj.gov.br> ou utilizar o QR code.

Os artigos publicados na REPIS serão indexados na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS SES-RJ no site <https://bit.ly/bibliotecaSESRJ>.



## ENSINO-SERVIÇO

### Curso de Cuidador em Saúde Mental

A Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (Etis) realizou, no dia 10 de março, a formatura de mais uma turma do exitoso Curso de Formação Inicial de Cuidador em Saúde Mental. A turma contou com profissionais de Residências Terapêuticas (RTs) e CAPS das regiões Metro I e II.

O Curso de Cuidador em Saúde Mental atende à política de desinstitucionalização psiquiátrica, atuando na ressocialização de pessoas provenientes de longas internações e sem vínculos familiares, e vem se provando imprescindível na formação profissional de cuidadores que atuam nesse nicho tão específico, uma vez que requer o entendimento quanto ao sofrimento psíquico e a valorização de hábitos de vida diária como dispositivo de convívio social, portanto, uma política cidadã que trabalha na consolidação da Reforma Psiquiátrica e do SUS.

Em abril estão previstas a abertura de 2 (duas) novas turmas, uma na sede da Etis e outra no município de Carmo.



Aprovados no curso de Cuidador em Saúde Mental



Alunos da segunda turma Curso de Cuidador em Saúde Mental



Alunos do curso realizando o juramento

## Resultado do processo seletivo de residência médica 2023

A Política de Educação e Formação no SUS tem dentre suas diversas ações, a oferta de vagas de residência médica nas unidades hospitalares da rede SES-RJ.

No Estado do Rio de Janeiro os programas de residência médica acontecem em 10 unidades hospitalares: CPRJ, HEAL, HEAT, HMS, HTDOL, HEGV, IEC, IEDE, HEMORIO e IECAC. Esse processo de credenciamento de novos programas é permanente, e depende do envolvimento da Unidade com a oferta de serviços, que possa, concomitantemente, se responsabilizar pela formação em serviço dos profissionais residentes.

Atualmente, a SES-RJ oferece Programas de Residência nas áreas de psiquiatria, ortopedia, medicina intensiva, ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral, neurocirurgia, endocrinologia, endocrinologia pediátrica, hematologia, hematologia pediátrica, cardiologia pediátrica, eletrofisiologia, ecocardiografia, hemodinâmica, cirurgia vascular, cirurgia cardiovascular e angiorradiologia, distribuídos nas 10 unidades hospitalares.

O processo seletivo de residência médica é ação contínua da SES-RJ, sob gestão da Coordenação de Ensino/SUPES e, no ano de 2023, pela primeira vez, foi realizado em parceria com o certame da UFRJ que também seleciona médicos residentes para seus programas. O processo seletivo ofertou 80 vagas no total. Foram encaminhados 38 residentes médicos para as diversas unidades. Os residentes iniciaram o programa no dia 01 de março, seguindo o calendário nacional da residência médica, e receberão uma bolsa-auxílio mensal no valor de R\$4.106,09.

### Compilado Resultado Residência Médica 2023

Unidades SES/RJ	Programa	Número de Vagas Ofertadas	Número de Vagas Preenchidas	Vagas Ociosas	Razão da Ociosidade
CPRJ	Psiquiatria	3	3	0	Não se aplica
HEAL	Ortopedia	2	0	2	Não há mais aprovados
	Medicina Intensiva	2	1	1	Não há mais aprovados
HEAT	Ortopedia	2	0	2	Não há mais aprovados
	Medicina Intensiva	2	2	0	Não há mais aprovados
HMS	Ginecologia e Obstetrícia	4	4	0	Não se aplica
HTDOL	Ortopedia	6	2	4	Não há mais aprovados
HEGV	Ortopedia	4	0	4	Não há mais aprovados
	Cirurgia Geral	4	4	0	Não se aplica
IEC	Neurocirurgia	3	3	0	Não se aplica
IEDE	Endocrinologia	10	10	0	Não se aplica
	Endocrinologia Ped	2	2	0	Não se aplica
HEMORIO	Hematologia	10	3	7	Não há mais aprovados
	Hemato Ped	10	0	10	Não há mais aprovados
IECAC	Cardiologia Ped	2	0	2	Não há mais aprovados
	Eletrofisiologia	1	0	1	Não há mais aprovados
	Ecocardiografia	2	1	1	Não há mais aprovados
	Hemodinâmica	2	1	1	Não há mais aprovados
	Cirurgia vascular	1	0	1	Não se aplica
	Cardiologia	6	1	5	Não há mais aprovados
	Cirurgia Cardiovascular	1	1	0	Não se aplica
	Angiorradiologia	1	0	1	Não houve interessados
<b>Total</b>		<b>80</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	

Atualizado em 04/04/2023

Damos boas-vindas aos novos residentes e seguimos trabalhando para tornar nossos programas de residência mais atrativos, em decorrência do aprimoramento da qualidade dos serviços assistenciais prestados nas unidades hospitalares.



EXPEDIENTE

Boletim Educação em Saúde • Superintendência de Educação em Saúde • SES - RJ

Comitê editorial: Carina Pacheco, Regina Canedo de Souza e Greyciane Ribeiro • SES - RJ

Revisão e Edição: Simone Intrator • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ

Projeto gráfico e diagramação: Miguel Gomes de Freitas • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ



SaudeGovRJ



saudegovrj



saudegovrj